Centro Nobre - S. Paulo 13-2-74

Os Melhores do Teatro, Música e Artes Visuais em 73

Os críticos de arte de São Paulo deram o "Grande Prêmio de Crítica de Teatro, Música Erudita e Artes Visuais para a Escola de Arte Dramática da Universidade de São Paulo, para o Movimento Mario de Andrade e para o pintor Volpi.

Esse prêmio foi atribuido de acôrdo com o novo regulamento aprovado pela diretoria da Associação Paulista de Críticos de Arte sob a presidência de Ilka Marinho Zanotto, em assembléia geral, realizada no Sindicato dos Jornalistas.

Foi a seguinte a votação dos melhores de Teatro:

Espetáculo — Frank V, de Duerrenmatt, apresentado pelo Teatro São Pedro (9 votos); **Bodas de Sangue** obteve 3; **Os Construtores de Império,** 2; e houve uma abstenção;

Autor — Gianfrancesco Guarnieri, por **Um Grito Parado no Ar** (6 votos); José Vicente obteve 4 votos, por **Hoje é Dia de Rock,** Hilda Hilst 3, por **O Verdugo;** e houve duas abstenções;

Diretor — Fernando Peixoto, pelo conjunto de encenações — **Franck V** e **Um Grito Parado no Ar** (10 votos); Antunes Filho recebeu 3 votos, por **Bodas de Sangue;** Celso Nunes 1, por **Construtores de Império;** e houve uma abstenção;

Cenógrafo — Gianni Ratto, pela cenografia de **Frank V** (9 votos); José Anchieta recebeu 4 votos, por **Bodas de Sangue;** e houve duas abstenções;

Figurinista — Joel de Carvalho, pela indumentaria de **Godspel** (9 votos); Lenita Perroy obteve 4 votos, por **Bodas de Sangue;** e houve duas abstenções;

Atriz — Esther Góes, pelo conjunto de interpretações — **Frank V** e **O Que Mantém um Homem Vivo?** (6 votos); Cacilda Lanuza obteve 3 votos, pelo conjunto de trabalhos; Tônia Carrero 1, por **Casa de Bonecas;** Maria Della Costa 1, por **Bodas de Sangue;** e houve 4 abstenções;

Ator — Othon Bastos, pelo desempenho de **Um Grito Parado no Ar** (4 votos); Walmor Chagas obteve 3 votos por **Labirinto;** Armando Bogus 2, por **El Grande Coca Cola;** Renato Borghi 2, pelo conjunto de trabalhos; Antonio Fagundes 1, por **Godspell;** e houve 3 abstenções;

Coadjuvante masculino — Laerte Morrone, pelo desempenho de **El Grande Coca Cola** (11 votos); Ricardo Petralia obteve 2 votos, no mesmo espetáculo; e houve duas abstenções;

Coadjuvante feminino — Escolheram-se duas premiadas — Cacilda Lanuza, por **Mais Quero Asno que me Carregue que Cavalo que me Derrube** e **El Grande de Coca Cola,** e Carmem Silva, por **Mais Quero Asno** (5 votos cada uma, tendo a presidente deixado de exercer o voto de qualidade); Claudia de Castro obteve um voto, por **Bodas de Sangue;** e houve 4 abstenções;

Compositor — Paulo Herculano, pela música de **Bodas de Sangue** (13 votos), houve duas abstenções;

Sonoplasta — Tunyka, por **Fala Baixo Senão Eu Grito** (14 votos); houve uma abstenção;

Coreógrafo em espetáculo teatral — Clarisse Abujamra, pela coreografia de **Godspell** (10 votos); Marilene Silva obteve 2 votos, por **El Grande de Coca Cola;** Carlos Alberto Soffredini 1, por **Mais Quero Asno;** e houve uma abstenção.

Tradutor — Carlos de Queiroz Telles e Tereza Linhares, por **Frank V** (7 votos); Renata Pallottini obteve 5 votos, por **Godspell;** e houve 3 abstenções;

Cenotécnico — Adolfo Santana, em **Frank V** (14 votos); houve uma abstenção;

Revelação de Autor — não foi atribuido o prêmio;

Revelação de Diretor — Elvira Gentil, por **Mais Quero Asno** (8 votos); José Antonio de Souza e Renato Borghi obtiveram 2 votos por **O Que Mantém um Homem Vivo;** e houve 5 abstenções;

Revelação de Ator — Edwin Luisi, em **Ensaio Selvagem** (6 votos); Oswaldo Camposano, em **Um Grito Parado no Ar,** obteve 5 votos; e houve 4 abstenções;

Revelação de Atriz — Maria Vasco, em **O Verdugo** (7 votos); Sônia Samaja obteve 4 votos, em **Construtores de Império;** Ana Maria Braga, 2 votos em **Goldspell;** Selma Egrei 1, em **Frank V** e **Prodígio do Mundo Ocidental;** e houve uma abstenção;

Revelação de Cenógrafo — Zecarlos Andrade, pelo conjunto de trabalhos — **Fala Baixo Senão Eu Grito, Adeus Fadas e Bruxas, Construtores de Império, Mais Quero Asno** e **Prodígio do Mundo Ocidental,** 8 votos; houve 7 abstenções;

Revelação de Figurinista — não foi concedido o prêmio.

Os votantes de teatro concederam três menções especiais: 1 — ao Teatro Popular do SESI, pelo 10º aniversário e como incentivo para que constitui sua obra de popularização do teatro; 2 — a Plínio Marcos, por suas peças conservadas inéditas; 3 — a Luiz Sérgio Person e Glauco Mirko Laurelli, pela inauguração do Auditório Augusta.

A asembléia aprovou um voto de pesar pelo falecimento do crítico Anatol Rosenfeld, tendo sido sugerido que a diretoria da APCT peça às autoridades municipais que dêem seu nome a uma rua de São Paulo.

A EAD recebeu o Grande Prêmio da Crítica, por seu 25º anivesário, com 10 votos, tendo havido 5 abstenções.

Votaram os prêmios de Teatro os seguintes críticos: Acyr Castro, Alberto Guzik, Alípio Rocha Marcelino, Clovis Garcia, Enrico Shaffer, Fausto Fuser, Hilton Viana, Ilka Marinho Zanotto, João Apolinário, Mariângela Alves de Lima, Miroel Silveira, Oswaldo Mendes, Paulo Lara, Regina Helena e Sábato Magaldi.

MÚSICA ERUDITA

Depois do Grande Prêmio da Crítica, atribuido ao Movimento Mário de Andrade, os críticos musicais escolheram os seguintes "melhores".

1) **Autores:** a) obra sinfônica — não foi atribuido o prêmio; b) obra de câmara — "Trio para Piano, Violino e Violoncelo", de Sérgio Vasconcellos Corrêa; c) obra para instrumento solista — "Variação, Recitativo e Fuga", de Almeida Prado; d) obra vocal — "Rumo Sol", de Ernest Vidmer; e) obra experimental — "Sal[illegible]" de Roberto Martins.

2) **Intérpretes:** a) recitalista — José Eduardo Martins, pela execução dos "12 Estudos e La Boite à Joujoux", de Debussy, em primeira audição na Capital; b) solista — Caio Pagano, por sua atuação como intérprete do Concerto para Piano e Orquestra, de Schoenberg; c) cantor (a) — Lenice Prioli, pelo conjunto de apresentações; d) conjunto vocal — Coral da USP (Coralusp); e) conjunto instrumental — Quarteto da Universidade Federal de Brasília; f) regente — David Machado, pela apresentação da I Sinfônia de Mahler; g) regente coral — Henrique Gregori pela atuação na estréia do Madrigale no Teatro Municipal; h) revelação — Grupo de Percussão do Conservatório Musical Brooklyn Paulista, dirigido por Cláudio Stephan.

Votaram os prêmios de Música José Luiz Paes Nunes, José da Veiga Oliveira, Letícia Pagano, Alberto Ricardi, Sérgio Vasconcellos Corrêa, Arthur Kauffmann e Luís Ellmerich.

ARTES VISUAIS

Volpi recebeu o Grande Prêmio da Crítica e Walter Wey foi considerado a Personalidade do Ano.

São os seguintes os "melhores" nas várias categorias: a) artes gráficas — Massao Ohono; b) pintura — Rebolo; c) desenho — Odilo Mestriner; d) gravura — Odetto Guersoni; e) escultura — Lúcia Fleury; f) objeto — Cláudio Tozzi; g) arte-comunicação — Olney Kruse; h) tapeçaria — Atelier Nicola Douchez; i) jóias — Ula Johnson; j) arquitetura — Ruy Otake; k) fotografia — Boris Kossoy; l) proposta — J.A.C. (Jovem Arte Contemporânea); m) pesquisa — Aracy Amaral. Para a premiação, foi considerado o conjunto de obras durante o ano.

Votaram os prêmios de Artes Visuais os críticos Alberto Buttenmuller, Carlos Von Schmidt, Casemiro Mendonça, Ednam Mariano, Eduardo Godoy Figueiredo, Harry Laus, Jacob Klintowitz, Jos Luytes, Lisbeth R. Gonçalves, Luís Ernesto Kawal, Lisetta Levi, Maria Estella, J. Campos, Neison A. P. Merlin, Olney Krüse, Oswaldo Mariano, Regina Estela Moraes e Ernestina Karman.